

“Passando em revista” o ano que se finda

A brief annual report of our Journal

Para a maioria das brasileiras e dos brasileiros, o ano de 2017 não deixará saudades. Pelo contrário. Ele foi marcado por profunda instabilidade política no país e por abjeto retrocesso social que atinge diretamente milhões de trabalhadoras e trabalhadores de todas as categorias, impactando negativamente sobre os determinantes de sua saúde — como já analisado em outro editorial¹. Há alguns bons motivos, contudo, para celebrarmos importantes avanços de iniciativa da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), entre os quais se destacam os investimentos para melhoria da Revista Brasileira de Medicina do Trabalho (RBMT).

Neste espaço editorial, aproveitamos o clima das festas de fim de ano para também, brevemente, salientar os principais “presentes” que a ANAMT preparou ao longo do ano de 2017 destinados aos seus associados e a todos os que leem e valorizam sua Revista. Aliás, a *nossa* Revista, a RBMT, no seu 15º ano de existência, nos 49 anos de existência da ANAMT, que completa 50, em março de 2018. Listarei alguns desses “presentes”, mesmo sob o risco de deixar alguns ausentes, por falta de espaço seja no papel, seja na memória.

Destaca-se, inicialmente, que este foi o primeiro ano em que a nossa RBMT completou quatro edições, passando da antiga semestralidade para a quadrimestralidade e, desta, saltando para a trimestralidade. Com relativa pontualidade e com bom conteúdo, o que nunca faltou! Duplicar a periodicidade significa ampliar a captação de bons trabalhos sem diminuir o rigor do processo de revisão pelos pares, numa interação também pedagógica com os autores. Significa duplicar o trabalho interno e externo, pois é longo o processo de trabalho, que começa no envio de artigos para publicação e termina na leitura saborosa e edificante, nas mãos e nos olhos de milhares de leitores, profissionais, estudiosos, pesquisadores, formadores de opinião e curiosos, em permanente busca de atualização e de conhecimento qualificado.

Salienta-se, também, que neste ano foram completados o desenvolvimento e a implantação do sistema eletrônico de submissão de artigos e gerenciamento das publicações, graças ao competente trabalho desenvolvido pela parceira *GN1 Sistemas e Publicações*. Após longo processo de interação com os nossos editores, o sistema implantado — e agora com *site* próprio da RBMT — já permite agilizar o ciclo completo de processamento, iniciado pelas submissões de artigos para publicação, mediado pela nossa equipe e apoiado por um corpo externo de consultores e pareceristas. Assim, mais rapidamente, possibilita que os trabalhos aceitos (diretamente ou após ajustes recomendados pelos editores ou revisores) alcancem sua publicação. Com efeito, na RBMT, acabaram-se as filas de espera, boa notícia que favorece autores e leitores, pois encurta o “período de latência” e aumenta a atualidade da matéria publicada. Buscadores de palavras-chave ajudam consulentes e pesquisadores a, rapidamente, localizarem artigos sobre temas que eles procuram.

O sistema também permite o controle externo, sobretudo de dados estatísticos essenciais para monitorar indexações já conseguidas e para subsidiar processos de indexação em andamento, assim como os pretendidos para 2018.

Uma importante decisão foi tomada em 2017: disponibilizar todos os artigos no idioma inglês, em versão eletrônica ou digital, simultânea, profissionalmente traduzida. Não apenas o presente e o futuro estão assegurados nesse idioma, como também, retroativamente, as edições de 2017 serão todas traduzidas e disponibilizadas no sistema. Ganham os autores, ganham os leitores estrangeiros. Ganham todos!

Como nada se faz sem pessoas, e no caso da ANAMT e da RBMT, pessoas qualificadas, nossa Revista, em 2017, reestruturou e ampliou seu quadro de editores: a Professora Frida Marina Fischer, titular da Faculdade de Saúde Pública e pesquisadora renomada, foi convidada a também ser coeditora chefe; o Doutor João Silvestre Silva-Júnior foi "promovido" do Conselho Editorial para o cargo de editor associado, ao lado do Professor António Sousa-Uva (Portugal) e da Professora Vera Lúcia Zaher-Rutherford. Paralelamente, muitos novos especialistas estão sendo convidados para atuar como consultores ou pareceristas *ad hoc*, com a lembrança de que as regras fundamentais de sigilo e de revisão "cega" pelos pares (e também "cega" por parte dos autores...) regem nosso trabalho, como é esperado de uma revista científica séria.

Há muitas outras boas notícias para serem compartilhadas, mas a má notícia é que o espaço disponível já acabou...

Boas festas, e que Deus nos proteja, nos abençoe e nos guie rumo a um ano de 2018 melhor que 2017!

René Mendes

Editor chefe

REFERÊNCIA

1. Fischer FM, Zaher-Rutherford VL. Tempos incertos e consequências sérias para a saúde [Editorial]. Rev Bras Med Trab. 2017;15(2):123.